

A ABORDAGEM DAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E AMBIENTAIS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

APPROACH OF ENVIRONMENTAL AND SOCIAL APPLIED SCIENCES IN UNDERGRADUATE VETERINARY MEDICINE PROGRAMS

Luiza Carneiro Mareti Valente¹; Raul Ribeiro de Carvalho²

Grupo de Pesquisa: Ensino das Ciências Sociais Aplicadas para as Ciências Agrárias

Resumo

A formação do médico veterinário deve estar em consonância com as demandas da sociedade formada e atendida por ele. Nesse sentido, as diretrizes curriculares nacionais para o curso estabelecem que suas atividades profissionais devem estar pautadas no tripé da sustentabilidade. Assim, o objetivo desse trabalho foi analisar como os currículos dos cursos de graduação em medicina veterinária de instituições públicas do Brasil abordam essas questões. Para isso foram pesquisados os currículos dos cursos de medicina veterinária públicos e estudadas as disciplinas que se encaixavam em algum dos quatro grupos temáticos analisados: Sociologia e Filosofia, Ética e Legislação Veterinária, Administração e Economia e Ecologia e Gestão ambiental. Os resultados mostram que os cursos federais têm as menores cargas horárias médias totais. Tratando-se das disciplinas obrigatórias observou-se que dois cursos não ofereciam disciplinas ligadas ao bloco temático de Sociologia e Filosofia, 6 na área de Ecologia e Gestão Ambiental e 4 na área de Ética e Legislação Veterinária. Os quatro blocos temáticos juntos ocupam aproximadamente 5% da carga horária total dos cursos, sendo o bloco de ética e legislação veterinária o que apresenta menor participação percentual e o bloco de economia e administração aquele que apresenta a maior. A maior oferta de optativas, para os cursos federais e municipais, estava concentrada no bloco de Economia e Administração. Concluiu-se que os cursos que não apresentam disciplinas em algum dos blocos pesquisados podem não estar formando adequadamente o profissional. Finalmente, além da existência das disciplinas é importante que os professores busquem articular os conhecimentos das áreas técnicas com as de humanas e sociais. Entregar essa tarefa ao aluno pode não ser suficiente para o entendimento amplo do exercício profissional devido ao modelo compartimentalizado que ainda predomina no ensino superior.

Palavras-chave: Carga Horária, Disciplinas Obrigatórias, Disciplinas Optativas e Eletivas, Formação do Médico Veterinário.

¹ Médica Veterinária, Doutora em Economia Aplicada. Professor Adjunto do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Agrossocioambiental Sustentável – Universidade Federal Fluminense. E-mail: lmareti@id.uff.br

² Médico Veterinário e Cientista Social, Doutor em Medicina Veterinária (Hig.Veter.Proc.Tecn.Prod.Orig.Animal). Professor Associado do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Agrossocioambiental Sustentável – Universidade Federal Fluminense. E-mail: raul_carvalho@uol.com.br

Abstract

The graduate program of the veterinarians should answer the demands of the society. This way, national guidelines for veterinary medicine undergraduate programs states that this professional activity must be guided by sustainability triple bottom line. This study aims to analyses how the curriculums of veterinary undergraduate programs of public institutions in Brazil address these issues. For this, its college programs were studied and the courses that fit into any of the four thematic groups analyzed: Sociology and Philosophy, Veterinary Ethics and Law, Business and Economics and Ecology and Environmental Management. The results show that the federal colleges have the lowest Total Hours Average. For core curriculum courses it was observed that two colleges did not offered courses on Sociology and Philosophy, 6 did not offered courses on Ecology and Environmental Management and 4 did not offered courses on Veterinary Ethics and Law. The four thematic groups together formed approximately 5 % of the total workload of the programs, the Veterinary Ethics and Law group had the lowest percentage participation and the Business and Economics group had the biggest participation. The largest offer of elective courses, for federal and municipal programs, was concentrated in the Business and Economics group. It was concluded that the programs that does not have courses on any of the groups may not be adequately undergraduating veterinarians. Finally, besides the existence of these courses it is important that professors articulate the knowledge of technical issues with the humanities and social ones. Leave this task in the hands of students may not be sufficient for the broad understanding of professional practice due to the “compartmentalized model” that still prevails in higher education

Keywords: *Core curriculum; Elective courses; Programs Total Hours; Veterinary Medicine Programs.*

1. Introdução

Compreender que o exercício profissional corresponde às necessidades deste saber na sociedade implica em promover uma otimização deste fazer profissional e, ao mesmo tempo, atender as demandas sociais de um modo mais efetivo. Neste sentido, o fazer do médico veterinário deve-se realizar em um contexto onde os valores e princípios culturais da sociedade atendida sejam condutores da prática profissional.

Em consonância com estes princípios, o MEC, através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB já afirma que os processos formativos se desenvolvam nos mais diversos momentos e ações da vida social, bem como que a educação deve preparar para o exercício da cidadania e qualificar para o mundo do trabalho (BRASIL, 1996).

Derivadas da LDB, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Medicina Veterinária - DCN normatizam o ensino da profissão e o perfil do egresso na resolução CNE/CES nº 1 de 18 de fevereiro de 2003 e definindo os princípios, fundamentos, condições e procedimentos para a formação de médicos veterinários (BRASIL, 2003).

Segundo estas DCN, esse profissional deve “ter conhecimentos dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e administração agropecuária e agroindustrial”. Ainda, definem como competências e habilidades específicas, que devem ser asseguradas na formação profissional a capacidade de “elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários, ambientais e afins à profissão”. Finalmente, afirmam que os conteúdos devem contemplar as

ciências humanas e sociais com conteúdos “referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo” (BRASIL, 2003).

Dessa forma, entende-se que o médico veterinário deve ter a capacidade de desenvolver suas atividades profissionais pautada no tripé da sustentabilidade, isto é, de forma socialmente justa, ambientalmente correta e economicamente viável. Assim, o objetivo desse trabalho foi analisar como os currículos dos cursos de graduação em medicina veterinária de instituições públicas do Brasil abordam essas questões. Especificamente, foram observadas a presença e a carga horária de disciplinas das ciências humanas, sociais aplicadas e ambientais.

2. Metodologia

A lista dos cursos de graduação em Medicina Veterinária foi obtida no sítio do e-MEC (BRASIL, 2013). Em seguida, de acordo com o cadastro no Conselho Federal de Medicina Veterinária, foram selecionados apenas os cursos públicos, fossem eles municipais, estaduais ou federais. A partir daí buscou-se as grades curriculares ou planos políticos pedagógicos dos cursos. Nos casos dos cursos que apresentavam dois ou mais currículos vigentes, consultou-se a grade curricular do mais recente. Em seguida, em cada uma delas, foi pesquisada a carga horária total do curso, existência e carga horária de disciplinas das áreas de ciências sociais, administração, economia, ética, legislação profissional e ciências ambientais, bem como suas cargas horárias e se eram optativas ou obrigatórias. As ementas das disciplinas não foram pesquisadas. Finalmente as disciplinas foram divididas em quatro blocos temáticos: Sociologia e Filosofia, Administração e Economia, Ética e Legislação Veterinária e Ecologia e Gestão Ambiental.

3. Resultados

Dos 200 cursos cadastrados no e-MEC em julho de 2013, 62 eram públicos sendo seis municipais, 15 estaduais e 41 federais. Desse total, seis cursos³ não disponibilizavam sua grade curricular ou projeto político pedagógico nos sites, e assim, foram excluídos da pesquisa. Foram analisadas, separadamente, as cargas horárias totais dos cursos, a variedade e as cargas horárias das disciplinas obrigatórias e a existência e cargas horárias das disciplinas optativas. Cada uma dessas análises é apresentada em um dos subitens a seguir.

3.1 Carga Horária Total dos cursos

Dos 56 cursos estudados, 6 não apresentavam informações sobre carga-horária total (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP Campus Jaboticabal, Instituto Federal Catarinense - IFCatarinense Campus Araquari, IFCatarinense Campus Concórdia, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS e Universidade de Rio Verde - FESURV) e foram excluídas das análises apresentadas nesse item. Foram calculadas as cargas horárias mínima, máxima e média dos cursos analisados de acordo com a esfera administrativa da Instituição de Ensino Superior (IES), esses resultados são apresentados na Tabela 1.

³ Os cursos excluídos da amostra foram os dois cursos da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Piauí (UFPI), Universidade de Brasília (UNB), Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e o IFCatarinense Campus de Concórdia.

Tabela 1 – Cargas horárias totais mínima, máxima e média dos cursos de medicina veterinária públicos, de acordo com esfera administrativa da IES em julho de 2013.

Carga Horária Total	Esfera Administrativa da IES		
	Municipal	Estadual	Federal
Mínimo	4000	4185	4050
Máximo	6360	6630	5592
Médio	5199	4869	4632

Cabe lembrar que o Ministério da Educação, por meio da Resolução nº 2 de 18 de junho de 2007, estabelece a carga horária mínima dos cursos de medicina veterinária em 4000 horas e o tempo mínimo para integralização de 5 anos. Na carga horária mínima incluem-se os estágios e atividades complementares que, também, não podem exceder 20% da carga horária total dos cursos.

Observa-se que os cursos de universidades/institutos federais tinham as menores cargas horárias médias. Essas eram em torno de 200 horas menores que os cursos das estaduais e 500 horas das municipais. Entretanto, é importante ressaltar essa média foi influenciada pelo número de universidades em cada esfera administrativa. O número das IES federais analisadas (33) é bastante superior ao das estaduais (12) e das municipais (5). Duas das IES municipais tinham carga horária total superior a 5700 horas (número maior que a máxima carga horária das federais): a Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista (FURB) e a Universidade de Blumenau (FURB). A primeira porque apresentava 70% das disciplinas com carga horária de 120, 160 ou 240 horas anuais e a segunda pois apresentava uma maior quantidade de disciplinas obrigatórias (63), das quais 39 estavam nos dois primeiros anos do currículo, comparadas às demais universidades.

3.2 Disciplinas Obrigatórias

Dos 56 cursos estudados, apenas o IFCatarinense Concórdia não apresentava informações referentes às disciplinas obrigatórias e foi excluído da análise realizada neste ítem.

As disciplinas obrigatórias pesquisadas foram divididas em quatro grandes blocos temáticos: Sociologia e Filosofia; Economia e Administração; Ética e Legislação Veterinária e Ecologia e Gestão Ambiental. A criação desses blocos se fez necessária devido a diversidade de títulos e de combinações/conteúdos encontrados. Pelo mesmo motivo, apesar de ética ser um tema da filosofia, esses assuntos encontram-se em blocos temáticos diferentes. Os principais títulos das disciplinas presentes em cada grande bloco temático são apresentadas na Tabela 2. Títulos muito similares ou iguais não são apresentados repetidamente.

Tabela 2 – Distribuição das disciplinas nos 4 blocos temáticos formados.

(Continua)

Bloco temático: Sociologia e Filosofia	
Agricultura familiar, gestão comunitária e capital social	Introdução ao Pensamento Social
Antropologia	Política e Legislação Agrária
Ciências Humanas e Sociais	Políticas de Desenvolvimento Agrícola
Ciências Sociais	Políticas de Desenvolvimento Rural
Deontologia e Sociologia	Sociedade, Natureza e Desenvolvimento
Desafios Sociais Contemporâneos	Sociologia
Desenvolvimento Agrário na Amazônia	Sociologia das Sociedades Agrárias
Extensão e Desenvolvimento Rural	Sociologia e Antropologia
Extensão Rural	Sociologia e Cooperativismo
Filosofia da Ciência e Elementos de Sociologia	Sociologia e Desenvolvimento Rural
Filosofia do Desenvolvimento Rural	Sociologia e Extensão Rural
Fundamentos da Crítica Social	Sociologia Para as Ciências Agrárias
Fundamentos das Ciências Sociais	Sociologia Rural
Fundamentos de Sociologia Rural	
Bloco temático: Economia e Administração	
Administração	Gestão de Organizações do Agronegócio
Administração e Extensão Rural	Gestão do Agronegócio
Administração e Planejamento	Gestão em Medicina Veterinária
Administração Rural	Gestão Empresarial
Agronegócios	Gestão Empresarial e Marketing
Economia da Produção	Introdução à Administração
Economia e Administração	Marketing Rural
Economia Regional e do Agronegócio	Meio Ambiente, Economia e Sociedade
Economia Rural	Organização, Mercado e Empreendedorismo
Economia Rural e Desenvolvimento Sustentável	Planejamento Agropecuário
Empreendedorismo e Marketing Veterinário	Política Econômica para a Agricultura
Empreendedorismo Rural	Políticas em Agropecuária e Políticas de Saúde em Medicina Veterinária
Fundamentos de Economia	Programação Agrícola
Fundamentos de Economia do Agronegócio	Relações Interpessoais na Saúde
Fundamentos de Economia Rural	Sistemas Agroindustriais
Fundamentos de Empreendedorismo e Planejamento de Projetos	
Bloco temático: Ética e Legislação Veterinária	
Bioética e Biossegurança	Deontologia, Legislação e Marketing
Bioética e Medicina Legal	Direitos e Cidadania
Deontologia e Ética Veterinária	Ética em Medicina Veterinária
Deontologia e Legislação Médica Veterinária	Filosofia da Ciência e Ética
Deontologia Veterinária e Sociologia	Legislação Agrária e Profissional Veterinária

Tabela 2 – Distribuição das disciplinas nos 4 blocos temáticos formados.

(Conclusão)

Bloco temático: Ecologia e Gestão Ambiental	
Agroecologia	Ecologia e Manejo Sustentável
Bioclimatologia e Preservação Ambiental	Ecologia e Saneamento Ambiental
Ciência e Gestão Ambiental	Ecologia e Saúde Ambiental
Ciências do Ambiente e Bioclimatologia	Epidemiologia e Ecologia
Ciências do Ambiente	Gestão Ambiental e Sustentabilidade do
Conservação de Recursos Naturais	Agronegócio
Ecologia aplicada a Produção Animal	Introdução à Ecologia
Ecologia Aplicada ao Manejo da Fauna	Princípios de Ecologia
Ecologia e Bem Estar Animal	Saneamento Ambiental
Ecologia e Etologia Animal	Tecnologia do Meio Ambiente
Ecologia e Manejo Ambiental	

Dos 55 cursos pesquisados dois não ofereciam disciplinas obrigatórias do bloco temático de Sociologia e Filosofia, 6 não apresentavam disciplinas obrigatórias na área de Ecologia e Gestão Ambiental e 4 não apresentavam disciplinas obrigatórias na área de Ética e Legislação Veterinária. Outros 16 cursos ofereciam o conteúdo do bloco temático de Economia e Administração em uma única disciplina, 1 apresentou disciplina obrigatória apenas na área de economia e 7 apresentavam disciplinas obrigatórias apenas na área de administração/gestão. Observou-se que quando os currículos optavam por apresentar os conteúdos de administração e economia na mesma disciplina a carga horária média dessa disciplina era menor que as cargas horárias desses assuntos quando apresentados em disciplinas separadas. As ausências destas disciplinas sugerem a pouca importância dada aos seus conteúdos na formação profissional entendida pela IES.

Observou-se que alguns cursos abordavam de forma explícita nos títulos das disciplinas assuntos como empreendedorismo e marketing, temas fundamentais para os profissionais que atuarão de forma autônoma. Três cursos apresentavam um ou ambos os conteúdos explicitamente como disciplina obrigatória (USP FZEA, UNESP Jaboticabal e FAI).

O curso da Universidade Federal de Viçosa (UFV) tinha um modelo diferente de abordagem desses temas. Nele, as disciplinas eram divididas em 3 grupos: ciências ambientais, ciências econômicas e ciências sociais, das quais os alunos devia cumprir obrigatoriamente um mínimo de 90 horas (em torno de 2 disciplinas) em cada um dos grupos. Assim a carga horária computada em cada grupo (exceto o de Ética e Legislação) foi de 90 horas.

Para cada bloco temático foram calculadas as cargas horárias média, mínima e máxima. A Tabela 3, a seguir, apresenta esses resultados. O bloco temático de maior carga horária média, em todas as IES foi o de Economia e Administração e o de menor, o bloco de Ética e Legislação Veterinária. Em seguida, nos cursos municipais a segunda maior carga horária foi do bloco de Sociologia e Filosofia e a terceira do de Ecologia e Gestão Ambiental. Essa ordem se inverte nos cursos estaduais.

Encontrou-se uma disciplina de “Deontologia Veterinária e Sociologia” com carga horária (CH) de 15 horas. Como esses dois assuntos foram divididos, neste texto, em diferentes grupos temáticos, e para evitar dupla contagem dessa CH, preferiu-se dividir a CH da disciplina igualmente entre os dois blocos temáticos. Por esse motivo, a CH mínima dos cursos dos federais tanto para o bloco de Sociologia e Filosofia quanto para o de Ética e Legislação Veterinária foi de 7,5 horas, valor que não corresponde a CH de nenhuma disciplina (Tab. 3).

Tabela 3 – Cargas horárias Mínimas, máximas e médias de cada bloco temático dos cursos municipais, estaduais e federais.

Bloco temático		Municipais	Estaduais	Federais
Sociologia e Filosofia	Mínimo	36	30	7.5
	Máximo	144	90	240
	Médio	60.17	54.45	61.48
Economia e Administração	Mínimo	60	30	0
	Máximo	126	150	170
	Médio	81.67	97.77	95.14
Ética e Legislação Veterinária	Mínimo	30	17	7.5
	Máximo	40	45	90
	Médio	35.6	30.83	36.23
Ecologia e Gestão Ambiental	Mínimo	36	30	30
	Máximo	80	120	120
	Médio	51.4	57.36	51.82

Para avaliar a participação de cada bloco temático nos cursos de graduação, para cada instituição, foram somadas as cargas horárias das disciplinas de cada bloco e calculou-se a participação percentual de cada bloco no total do curso. Esses resultados são apresentados na Tabela 4. Observa-se que os quatro blocos temáticos juntos ocupavam aproximadamente 5% da carga horária total do curso, sendo o bloco de ética e legislação veterinária o que apresentava menor participação percentual e o bloco de economia e administração aquele que apresentava a maior, como na Tabela 4 a seguir.

Tabela 4 – Participação percentual das cargas horárias das disciplinas de cada bloco temático na carga horária total do curso.

		Percentual do bloco temático na carga horária total			
		Sociologia e Filosofia	Economia e Administração	Ética e Legislação Veterinária	Ecologia e Gestão Ambiental
Municipais	Mínimo	0.63	1.26	0.62	0.72
	Máximo	2.48	2.17	1.00	1.50
	Médio	1.22	1.67	0.77	1.06
Estaduais	Mínimo	0.00	0.60	0.37	0.45
	Máximo	2.13	3.42	1.03	2.74
	Médio	1.03	2.07	0.65	1.24
Federais	Mínimo	0.17	0.00	0.17	0.60
	Máximo	4.75	3.99	1.85	2.49
	Médio	1.36	2.06	0.77	1.15

Não existem parâmetros para analisar se esse percentual é adequado ou não. Talvez, mais importante do que a própria carga horária seja a forma com que os conteúdos são abordados e o quanto do que é discutido é incorporado na prática do aluno.

Ainda, chama atenção a ausência e/ou a baixa carga horária para o bloco de Ética e Legislação Veterinária nos currículos avaliados, particularmente, se creditarmos à aplicação destes saberes um maior e melhor posicionamento do profissional frente às demandas que sua vida prática irá enfrentar.

Finalmente, além do oferecimento das disciplinas isoladas os cursos deveriam se organizar de forma a fazer com que o aluno conseguisse unir e articular os conhecimentos aprendidos nessas diferentes áreas. Uma opção para isso seria o oferecimento de uma disciplina articuladora. Dos currículos analisados, apenas a Universidade Federal da Fronteira Sul apresenta essa disciplina de forma obrigatória (Meio ambiente, economia e sociedade). Outra opção seria uma abordagem interdisciplinar de forma que as próprias disciplinas articulassem seus conteúdos entre si e entre os das disciplinas técnicas fazendo com que o aluno adquira uma visão mais aplicada e integrada dos conteúdos estudados.

3.2. Disciplinas Optativas ou Eletivas

Com relação às disciplinas optativas ou eletivas, dos 62 cursos públicos, 21 não ofereciam quaisquer informações sobre elas. Outros 4 não contavam com disciplinas optativas ou eletivas em seus currículos e 6 não tinham optativas nas áreas estudadas. Dos 31 cursos restantes, o número de disciplinas oferecidas está listado na Tabela 5 a seguir.

Tabela 5 – Número de cursos e número de disciplinas optativas/eletivas existentes, por bloco temático.

	Número de cursos	Sociologia e Filosofia	Economia e Administração	Ética e Legislação Veterinária	Ecologia e Gestão Ambiental
Federal	22	3	44	1	11
Estadual	7	2	13	0	4
Municipal	2	1	1	1	1

Nesse item não são discutidas as cargas horárias das disciplinas, pois, como os alunos não são obrigados a cursá-las, não se pode inferir o quanto elas influem na formação do egresso. Entretanto, a existência delas, permite que os alunos interessados pelo assunto tenham a oportunidade de ampliar ou aprofundar o conhecimento nas áreas. A variedade delas, também, permite supor o grau de relevância que as IES dão aos assuntos para a formação do profissional.

A abordagem dos currículos relacionada a essas disciplinas também foi bastante diversa. Em alguns cursos os alunos eram obrigados a cumprir uma carga horária mínima pré-estabelecida, em outros, elas estavam incluídas como atividades complementares, de forma que o aluno podia optar por substituí-las por estágios, por exemplo, e, em outras, nenhuma carga horária delas era necessária.

Observa-se que a maior oferta de optativas, para os cursos federais e municipais, era concentrada no bloco de Economia e Administração. Nesse ponto, tem destaque o curso da Universidade Federal de Lavras (UFLA) que oferecia 9 disciplinas optativas na área, principalmente de administração. Cabe lembrar que essa universidade é reconhecida nacionalmente por trabalhos ligados à Administração Rural. A média de optativas entre os cursos era praticamente a mesma nos blocos temáticos de Economia e Administração (aproximadamente 2 por curso) e de Ecologia e Gestão Ambiental (aproximadamente 0,5 por curso).

Os principais títulos das disciplinas optativas ou eletivas estão apresentados na Tabela 6. Conforme já mencionado, o maior número de títulos era na área de Economia e Administração e o menor na de Ética e Legislação Veterinária.

Tabela 6 – Principais títulos das disciplinas optativas de cada bloco temático

Bloco temático: Sociologia e Filosofia	
Comunicação e Sociedade	Sociologia Ambiental
Estudos de Problemas Brasileiros	Sociologia Rural
Segurança Alimentar	
Bloco temático: Economia e Administração	
Administração de Cooperativas	Economia Brasileira
Agropecuárias	Economia Rural
Administração de Empresas Agrícolas	Ecoturismo
Administração de Unidade de Saúde Médico Veterinária	Elaboração de Projetos Agropecuários
Administração e Planejamento Agropecuário	Elaboração e Avaliação de Projetos
Administração Hospitalar	Empresariais
Administração Rural	Empreendedorismo
Agribusiness e Desenvolvimento Sustentável Agronegócio	Fundamentos do Agronegócio
Agronegócio	Gestão de Empresas do Agronegócio
Agronegócio Internacional	Gestão de Organizações no Agronegócio
Aplicações em Derivativos Agropecuários	Gestão do Agronegócio
Associativismo e Cooperativismo Rural	Introdução ao Agronegócio
Cadeias Agroindustriais	Introdução ao Empreendedorismo no Agronegócio
Comercio Exterior	Marketing
Comércio Internacional de Alimentos e Biomassa	Marketing de Serviços Veterinários
Comportamento Humano nas Organizações	Marketing em Veterinária
Cooperativismo Rural	Mercados Futuros Agropecuários
Cooperativismo, Comercialização e Crédito Rural	Planejamento da Empresa Rural
Crédito Agropecuário	Planejamento Empresarial
Desenvolvimento e Gestão da Agricultura Familiar	Planejamento Estratégico da Propriedade Leiteira
Desenvolvimento Rural	Planejamento Pecuário
Economia Agrícola	Planificação em Saúde Animal
Economia Agrícola e do Agronegócio	<i>Sustainable Entrepreneurship</i>
Bloco temático: Ética e Legislação Veterinária	
Dilemas Éticos e Cidadania	Relações Humanas e Ética no Trabalho
Bloco temático: Ecologia e Gestão Ambiental	
Ciências do Ambiente	Legislação Ambiental
Ecologia de Peixes de Cultivo	Manejo de Dejetos Animais
Ecologia e Conservação de Ambientes Aquáticos	Manejo e Gestão Ambiental
Fontes de Energia e Meio Ambiente	Tratamento de Água para Fins Industriais
Gestão Ambiental	Tratamento de Resíduos Sólidos e Líquidos
Gestão de resíduos em Medicina Veterinária	Unidades de Conservação

Em sete cursos, também, eram oferecidas como disciplinas optativas: gestão ambiental, tratamento de resíduos, legislação ambiental ou outras relacionadas. Essas disciplinas são importantes, pois, apesar do médico veterinário não ser, obrigatoriamente, o responsável por esses assuntos nos empreendimentos agropecuários e agroindústrias, ele deve ter noções básicas para orientar donos dos empreendimentos quando necessário.

4. Conclusão

Os currículos dos cursos de graduação em medicina veterinária devem ser elaborados de forma a atender, da melhor forma possível as diretrizes curriculares nacionais. Assim, cursos que não apresentaram de forma obrigatória alguma disciplina que aborde os todos temas estudados podem não formar os profissionais com conhecimentos mínimos necessários.

Outro ponto é que, além do oferecimento das disciplinas nos currículos, é importante que os professores de todas as disciplinas busquem articular os conhecimentos das áreas técnicas com as de áreas humanas e sociais. Deixar que os alunos, sozinhos, integrem os conhecimentos de várias áreas pode não ser suficiente para o entendimento amplo do exercício profissional devido ao modelo disciplinar de ensino que ainda predomina no ensino superior.

Não foi objetivo desse estudo analisar as ementas, mas a diversidade de títulos sugere que uma análise subsequente seja realizada, visando entender se, apesar dos diferentes títulos, as ementas priorizam ou não os diferentes temas.

5. Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf. Acesso em: 28 de março de 2014.

_____. Resolução CNE/CES n º1, de 18 de fevereiro de 2003. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces012003.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2013.

_____. Ministério da Educação. Sistema e-MEC. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/>. Acesso em 10 jul. 2013